

Planejamento Urbano

Conceito

Simulação de desdobramentos futuros do processo de produção do espaço urbano para precaver-se contra prováveis problemas ou tirar partido de prováveis benefícios. (SOUZA, 2008).

Prática

Indiferença ao bem coletivo: “planejamento é competência do Estado e este é a expressão das classes dominantes, daí a impossibilidade do planejamento democrático e igualitário.” (Maricato, 2001).

Apesar da falta de credibilidade em virtude da prática descabida, ainda acredita-se no papel a ser desempenhado pelo Planejamento Urbano. O conceito deste é coerente e sua eficácia necessária na construção de uma cidade acessível a todos, pois o crescimento desordenado tende a um espaço urbano fragmentado e desarticulado.

“Não resta dúvida que a nova lei dá condições para a mudança histórica do direito da propriedade urbana e, portanto, para mudar o rumo do crescimento das cidades marcado pela desigualdade social [...]” (Maricato, 2001).

Estatuto da Cidade

Processo de produção do espaço urbano em Curitiba



“Curitiba [...] não foi capaz de preparar a cidade para a nova dimensão metropolitana que se apresenta na atualidade, tampouco relativizar a ação do capital imobiliário na produção do espaço, priorizando uma cidade socialmente mais justa, como era de se esperar tendo em vista sua tradição em planejamento urbano. Ao contrário, o processo de planejamento fez aprofundar as diferenças sociais, na medida em que valorizou o solo urbano e, conseqüentemente, restringiu o acesso de certos segmentos sociais.” (Firkowski, 2009)

Metodologia

Diagnóstico da realidade

Cenário real

- Estudar as dinâmicas e morfologias de ocupação;
- Identificar o perfil da população residente;
- Levantar as propriedades ociosas e as áreas previstas para verticalização;
- Levantar o preço da terra e a dinâmica imobiliária.

Simulação dos desdobramentos futuros

Cenário tendencial

- Simular verticalização prevista nas leis de zoneamento;
- Estudar o avanço das ocupações irregulares, seus impactos e riscos;

Propostas urbanísticas que visem o combate à segregação socioespacial e a construção de uma cidade para todos

Cenário desejável

- Elaborar propostas de intervenções urbanísticas comprometidas com a democratização do acesso à terra;
- Elaborar um ordenamento territorial integrado;
- Propor a gestão integrada entre os municípios;
- Abordar o rio Atuba como elemento integrador da paisagem.

Área de intervenção

A área de análise escolhida durante a fase de pesquisa do TFG localiza-se nos limites de Pinhais e Curitiba. Consiste numa porção de território que passou por um processo de periferização, encontra-se completamente conurbada e começa a vivenciar a modificação do padrão centro-periferia de segregação socioespacial. Assim, reflete a morfologia espacial gerada pela formação da metrópole, bem como a problemática trazida pela consolidação da mesma.

Para a fase final do TFG, foi feito um recorte mais específico dentro da área de análise anteriormente estudada, que concentra maior possibilidade de propostas que poderiam intervir no contexto urbano atual.

